



XL Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da XL Seguros Brasil S.A. ("XL Seguros"), relativo o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Contexto institucional

A XL Seguros é uma das subsidiárias da XL Group plc (NYSE: XL), uma empresa global de seguros e resseguros que comercializa seguros de bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, aeronáuticos e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio e outros empreendimentos ao redor do mundo.

Em 09 de janeiro de 2015, a XL Group plc fez uma oferta para aquisição do grupo Catlin Group Limited (LSE: CGL) gerando uma nova companhia denominada "XL Catlin". Com uma escala maior, plataforma de serviços e produtos expandida e maior capacidade na absorção de riscos, a nova companhia agrega ainda mais valor aos acionistas, clientes, corretores, funcionários e parceiros. A combinação de talentos e conhecimentos coloca a XL Catlin em um patamar diferenciado para melhor ajudar clientes em solução. Os riscos mais complexos no mundo. A aquisição foi concluída e aprovada pelos reguladores em maio de 2015. Os clientes confiam na XL Catlin para obterem soluções para seus riscos mais complexos e progredirem em seus negócios.

Projetos na área de Responsabilidade Social

Na XL Catlin temos uma iniciativa global denominada "Global Day of Giving" (Dia Mundial da Doação) que nos permite passar um dia inteiro doando nosso tempo e habilidades para as comunidades em que vivemos e trabalhamos.

Concentramos o nosso dia ajudando naquilo que sabemos fazer; especificamente, no trabalho e energia que podemos doar juntos. As ações de doação variam amplamente, de acordo com aquilo que os colegas mais se identificam e as necessidades de nossas comunidades locais. No passado, eles incluíam preservar locais históricos, proporcionando atividades educacionais para crianças, servindo refeições em abrigos e pintura e jardinagem para centros comunitários locais.

No ano de 2015, realizamos um dia de serviços voluntários em prol da sociedade, onde os funcionários auxiliaram o "Lar São Tiago" (instituição beneficente de 28 anos, que presta serviço de abrigo e orfanato, além do desenvolvimento de atividades culturais e educacionais no bairro do Jardim Ângela em São Paulo), revitalizando áreas da instituição e participando de recreações. Em 2015, também celebramos o nosso 10º Dia Mundial da Doação. Uma vez que a tradição começou, os funcionários XL Catlin doaram cerca de 175 mil horas para centenas de organizações sem fins lucrativos em todo o mundo.

Política de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da XL Seguros assegurou, aos acionistas, a distribuição de dividendos ao final do exercício, garantindo até 5%, conforme estabelecido no seu Acordo de Acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal. Até 31 de dezembro de 2015, não houve alterações de controle, reformulações ou reorganizações societárias.

Investimentos no Brasil

Em setembro de 2015, a XL Seguros aportou mais R\$ 76 milhões para expandir os investimentos no País. Com isso, o capital social da Companhia quase dobrou, passando de R\$ 69 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 145 milhões em dezembro de 2015. A injeção de capital na operação brasileira faz parte do planejamento estratégico, que pretende continuar aumentando a participação no mercado local, reforçando a solidez da XL Catlin, a contínuo intenção de investir na região e confiança no potencial do mercado brasileiro.

Nesse exercício foi aberto o segundo escritório no Brasil, localizado no Rio de Janeiro. Isto reforça o compromisso da XL Catlin com o desenvolvimento de talento e expertise, desenvolvendo uma variedade de novas linhas de produtos e fortalecendo ainda mais nossa oferta à demanda da região.

A política de investimento da XL Catlin tem como principal objetivo a preservação de capital e, consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundo exclusivo, cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém o fluxo estável das receitas financeiras. A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, a sua presença mundial, a qualificação do seu quadro técnico e a sua tecnologia de ponta refletem a cultura da XL Catlin, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade.

Capacidade financeira

Declaramos que a XL Seguros possui capacidade financeira que viabiliza as perspectivas de crescimento. Ademais, declaramos não haver, nesse exercício, qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade "mantidos até o vencimento". Todos os títulos da XL Seguros estão atualmente classificados como valor justo por meio do resultado e têm liquidez imediata.

Desempenho

No final do exercício de 2015, a XL Seguros apresentou um aumento dos Prêmios emitidos de 44%, auferindo R\$ 195 milhões de prêmios ao final do período (R\$ 135 milhões em dezembro de 2014), mantendo a estratégia de crescimento. Já os Prêmios Ganhos atingiram R\$ 154 milhões, 71% acima do período anterior. Para suportar essa operação, a Companhia conta com R\$ 185 milhões de ativos financeiros (R\$ 104 milhões em dezembro de 2014), reservas técnicas de R\$ 196 milhões (R\$ 119 milhões em dezembro de 2014) e contratos de resseguros que dão proteção necessária para a retenção desejada. A XL Seguros apresentou um Prejuízo líquido de R\$ 18 milhões em função do aumento de sinistralidade, principalmente no ramo de Transportes; e também pelo resultado negativo com operações de resseguro. O índice de sinistralidade teve um aumento de 3 pontos percentuais em 2015, quando comparado ao período anterior. O índice de custos de aquisição atingiu 9% contra 7% em 2014 e o índice das despesas administrativas e despesas com tributos ficou em 20% contra 22% em 2014.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	Nota	2015	2014
Ativo		386.653	192.585
Circulante		17.622	8.492
Disponível		17.622	8.492
Caixa e bancos		17.622	8.492
Aplicações	5	185.230	103.684
Créditos das operações com seguros e resseguros		95.055	49.290
Prêmios a receber	6.1	88.155	45.409
Operações com seguradoras		(590)	3.783
Operações com resseguradoras		7.490	98
Outros créditos operacionais		744	648
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.2	81.262	26.536
Títulos e créditos a receber		132	4
Títulos e créditos a receber	7	98	-
Créditos tributários e previdenciários	7	32	-
Outros créditos		2	4
Outros valores e bens		27	2
Bens à venda		27	2
Despesas antecipadas		52	56
Custos de aquisição diferidos		6.529	3.873
Seguros	8	6.529	3.873
Não circulante		9.648	14.068
Realizável a longo prazo		8.825	13.274
Créditos das operações com seguros e resseguros		2.196	3.351
Prêmios a receber	6.1	2.196	3.351
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.2	6.090	9.081
Custos de aquisição diferidos		539	842
Seguros	8	539	842
Imobilizado		578	384
Bens móveis	9	578	384
Intangível		245	410
Outros intangíveis	9.1	245	410
Total ativo		396.301	206.653
		<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>	
Passivo e patrimônio líquido		396.301	206.653
Circulante		261.093	125.008
Contas a pagar		6.538	3.738
Obrigações a pagar	10.1	2.063	678
Impostos e encargos sociais a recolher	10.2	3.433	2.321
Encargos trabalhistas	10.3	860	563
Impostos e contribuições	10.4	182	176
Débitos de operações com seguros e resseguros		78.005	25.803
Prêmios a restituir		1.233	107
Operações com seguradoras	11.1	6.984	2.944
Operações com resseguradoras	11.2	63.607	19.611
Corretores de seguros e resseguros		6.181	3.141
Depósitos de terceiros	12	1.528	510
Provisões técnicas - seguros	13	175.022	94.957
Danos		175.022	94.957
Não circulante		22.500	27.818
Débitos de operações com seguros e resseguros		1.231	3.491
Operações com resseguradoras	11.2	1.231	2.735
Corretores de seguros e resseguros		-	756
Provisões técnicas - seguros	13	21.269	24.327
Danos		21.269	24.327
Patrimônio líquido	14	112.708	53.827
Capital social		145.540	35.170
Aumento de capital (em aprovação)		-	33.930
Prejuízos acumulados		(32.832)	(15.273)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	Nota	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013		35.170	-	(6.193)	28.977
Aumento de capital por subscrição realizada (em aprovação) - AGE de 08 de agosto de 2014		-	33.930	-	33.930
Prejuízo do exercício		-	-	(9.080)	(9.080)
Saldo em 31 de dezembro de 2014		35.170	33.930	(15.273)	53.827
Aumento de capital por subscrição realizada Portaria SUSEP / DIRAT nº 115, de 22 de janeiro de 2015		33.930	(33.930)	-	-
Aumento de capital por subscrição realizada (em aprovação) - AGE de 16 de setembro de 2015		-	76.440	-	76.440
Portaria SUSEP / DIRAT nº 1.288, de 30 de novembro de 2015	14.1	76.440	(76.440)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	(17.559)	(17.559)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		145.540	-	(32.832)	112.708
		<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
Em 20 de setembro de 2011, foi constituída a XL SEG Participações Ltda. e, em janeiro de 2012, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou a alteração da denominação social para XL Seguros Brasil S.A. (doravante denominada "Seguradora"), sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Insurance Company Limited, que faz parte do XL Group plc, SEGURADORA DE capital aberto na Bolsa de Nova Iorque. A Seguradora, com sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.300 - 4º andar, São Paulo - SP, tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: compreensivo empresarial, lucros cessantes, riscos de engenharia; riscos diversos, riscos nomeados e operacionais, riscos de petróleo, satélites, responsabilidade civil de administradores e diretores - D&O, responsabilidade civil nacional, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil profissional, DPVAT, transporte nacional, ambiente internacional, responsabilidade civil do transportador ferroviário carga - RCTF-C, responsabilidade civil do transportador aéreo carga - RCTA-C, responsabilidade civil do transportador rodoviário carga - RCVR-C, responsabilidade civil do transportador desvio de carga - RCF-DC, responsabilidade civil do transportador aquaviário carga - RCA-C, responsabilidade civil do operador do transporte multimodal - RCOTM-C, crédito interno - CRÉD-C, responsabilidade civil gerador - setor público, garantia segurado - setor privado, viagem, seguro compreensivo para aeronaves portuárias, marítimos (cascos), responsabilidade civil facultativa para aeronevas - RCF, aeronáuticos (cascos), responsabilidade civil hangar e responsabilidade do explorador ou transportador aéreo - RETA. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 24 de fevereiro de 2016. Em 09 de janeiro de 2015, o Grupo XL anunciou através de seu CEO Global, uma oferta para adquirir o grupo Catlin Group Limited, este processo foi aprovado pelos reguladores globais no primeiro semestre de 2015. O segmento de Seguros no Brasil não foi impactado.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente durante todo o exercício.

2.1. Base de preparação - As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras** - As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores (nº 11.638/07) e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 517/15. A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens além do resultado do exercício. **2.1.2. Comparabilidade** - Em 30 de julho de 2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15 que, embora tenha revogado a Circular SUSEP nº 508/15, não causou mudanças significativas e não gerou efeitos no resultado e no patrimônio de exercícios anteriores da Seguradora. A Circular SUSEP nº 517/15 estabeleceu o novo plano de contas das Seguradoras a partir da data de sua publicação, que foi utilizado de forma consistente durante todo exercício. **2.1.3. Continuidade** - A Administração avaliou a capacidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram apresentadas com base neste princípio. **2.1.4. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua (a "moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. **2.1.5. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos mensais são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado. **2.1.6. Uso de estimativas, julgamentos e as principais políticas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas homologadas pela SUSEP, exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros conforme Nota 3. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas, em função da subjetividade inerente à preparação de suas demonstrações. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa e saldos positivos em conta-movimento. **2.3. Ativos financeiros - 2.3.1. Ativos financeiros - classificação e mensuração** - A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Recebíveis. **2.3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Seguradora classifica os ativos financeiros na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado, cuja finalidade e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado do exercício. **2.3.3. Recebíveis** - Os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Seguradora compreendem prêmios a receber de segurados, cedentes e demais contas a receber. Os recebíveis originados de contratos de seguros, como os saldos de prêmios a receber de cedentes, são reconhecidos pela Seguradora pelo custo amortizado e ajustado ao seu valor recuperável quando aplicável. A redução ao valor recuperável é calculada pela Administração da Seguradora para cobrir perdas esperadas na realização dos créditos, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15.

2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment) - 2.4.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado - A Seguradora avaliou se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou impaired. Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impaired), a Seguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de impairment, como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor da perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de impairment, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; • possibilidade de o devedor entrar em concordata ou falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio; • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de impairment), embora essa redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação de impairment de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Seguradora utiliza a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de impairment para ativos individualmente significativos. Se a Seguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Seguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e considera esse ativo juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base agrupada. **2.4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Seguradora avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como para negociação está individualmente deteriorado. A Seguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por impairment registradas previamente) é reconhecida imediatamente no resultado. **2.5. Avaliação de ativos/passivos de contratos de resseguro** - Os ativos de resseguro são representados por valores referentes a contratos de resseguros proporcionais e não proporcionais. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro líquidos de comissão de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o exercício de expiração do risco dos contratos. **2.6. Custo de aquisição diferido (DAC)** - A Seguradora registra como custo de aquisição diferidos de contratos somente valores referentes a comissões de corretagem e são amortizados, de acordo com o prazo de vigência das apólices. **2.7. Ativo imobilizado de uso próprio** - O ativo imobilizado de uso próprio compreende veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

$$\text{Anos} = \frac{\text{Valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo. 2.8. Ativo intangível} - \text{O ativo intangível é composto por gastos com desenvolvimento, implantação e aquisição de softwares, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora são reconhecidos como ativos intangíveis, quando são atendidos os critérios de reconhecimento definidos no CPC 04 - "Ativo Intangível". 2.9. Contratos de seguros - classificação} - A Seguradora classifica todos seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que estes transferem risco significativo de seguro. A Seguradora define como regra geral risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (de substância comercial) que são maiores do que os beneficiários pagos caso o evento segurado não ocorra. Os contratos de resseguros também são classificados segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 - "Contratos de Seguros". 2.10. Avaliação de passivos originados de contratos de seguros - 2.10.1. Passivos de contratos de seguro - seguros de danos} - As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), sendo a metodologia de cálculo de cada provisão descrita em Notas Técnicas Atuariais (NTA). Em consonância com os normativos vigentes, as provisões que a Seguradora é obrigada a constituir são: (a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer da vigência dos contratos de seguros. O cálculo é feito individualmente por apólice e/ou ondo dos contratos vigentes na data-base de sua constituição, considerando o "pro rata" sobre o empenho comercial líquido de pagamentos e tomando-se por base as datas de início e fim de vigência dos existentes; (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) objetiva estimar os valores relativos às parcelas de riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências se iniciaram antes da emissão de seus prêmios. A metodologia utilizada tem como base o triângulo de desenvolvimento de prêmios, entre as datas de início de vigência dos riscos e de emissão da apólice/encontro, distribuídos entre os ramos, conforme critério definido em Nota Técnica Atuarial (NTA); (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa de valor a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes de coseguro, objetivando fazer frente aos compromissos futuros da Seguradora. A provisão é constantemente reavaliada até a liquidação (pagamento ou encerramento) do sinistro. A provisão de PSL relativa ao convênio DPVAT é constituída unicamente com base nos valores fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.; (d) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) tem como objetivo provisionar os valores a pagar das despesas relacionadas à regulação dos sinistros. Eses valores referem-se, basicamente, às despesas diretamente relacionadas aos sinistros avisados. A PDR relativa ao convênio DPVAT é constituída unicamente com base nos valores fornecidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A PDR relativa a IBNR é obtida por meio de estimativa atuarial e tem por objetivo estimar as despesas referentes aos sinistros ocorridos e não avisados (registrados). A metodologia encontra-se descrita em Nota Técnica Atuarial; (e) A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR - Incurred But Not Reported, na sigla em Inglês) representa o montante esperado de sinistros ocorridos que não foram avisados até a data-base de sua apuração. A metodologia$$

O Patrimônio líquido, em dezembro de 2015, soma R\$ 145 milhões contra R\$ 69 milhões em dezembro de 2014. Com o aporte de capital recebido no exercício de 2015, a XL Seguros pôde respaldar seus planos de expansão e rentabilidade, finalizando o exercício com índices adequados de solvência e cobertura de reservas técnicas.

Ao longo de 2016, a Companhia continuará priorizando a inovação de produtos, excelência no atendimento aos corretores e clientes, aumentando investimentos em tecnologia para reduzir custos e agilizar processos. A Companhia planeja crescimento das operações, criando negócios rentáveis e agregando valor aos nossos clientes. Manteremos o controle das despesas e reforçaremos a disciplina de subscrição no ramo de transportes, reduzindo custos de baixa performance, além de implantar ações de gerenciamento de riscos.

Reconhecimento do mercado

No segundo semestre de 2015, a LATAM Insurance Review, revista que cobre as notícias do mercado de seguros e resseguros na América Latina, promoveu uma premiação do setor em várias categorias. Participaram do evento grande parte das companhias do mercado brasileiro e a XL Seguros foi eleita a melhor Seguradora na categoria "Seguradoras de linhas corporativas e especializadas".

Perspectivas

A XL Seguros reforça a perspectiva de oferecer uma ampla variedade de seguros corporativos, produtos de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), responsabilidade civil profissional (E&O), riscos de engenharia, danos patrimoniais, garantias, crédito interno, transportes e aeronáutico, ampliando a presença e marca da XL Catlin no Brasil. A XL Seguros conta com uma forte política de subscrição de riscos, considerando o conhecimento global acumulado por linhas de negócios, dando continuidade ao atendimento a nossos clientes globais e captando, cada vez mais, novos negócios locais. A manutenção continuará expandindo suas operações, aumentando ainda mais seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação nas políticas de precificação e aceitação de risco, visando à melhoria do seu resultado operacional. Manteremos o aprimoramento dos controles internos, visando à excelência na gestão de riscos. Continuaremos investindo nos profissionais, eficiência operacional, foco em tecnologia da informação e rígido controle de custos e despesas. Nossa estratégia de negócios está baseada na inovação de produtos e criação de soluções para atendimento dos clientes locais. Seguimos trabalhando com os nossos corretores e clientes no desenvolvimento de produtos inovadores para um ambiente de risco em constante mudança. Com a intenção de se solidificar no Brasil e ajudar o desenvolvimento do mercado, e também consciente de sua responsabilidade social, a XL Seguros continuará participando do convênio DPVAT, seguro este que tem sido um importante instrumento de proteção social.

Agradecimentos

Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos nossos acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa Administração, e aos corretores, segurados e demais parceiros de negócios pela confiança com que nos distinguem, bem como manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade de serviços prestados por todos os nossos colaboradores. Aproveitamos também para agradecer às autoridades relacionadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

A Administração.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	Nota	2015	2014
Vários emitidos	15.1	194.835	134.693
Prêmios das provisões técnicas de prêmios		(40.466)	(44.448)
Prêmios ganhos	15.2	154.369	90.245
Receitas com emissão de apólices		2.067	1.773
Sinistros ocorridos	15.2	(96.767)	(54.304)
Custo de aquisição	15.2	(13.731)	(6.370)
Outras despesas e receitas operacionais		(11.221)	(3.344)
Resultado com resseguro	15.3	(35.076)	(23.581)
Receitas com resseguro		23.333	20.993
Despesas com resseguro		(58.409)	(25.674)
Despesas administrativas	15.5	(27.035)	(17.594)
Despesas com tributos		(3.830)	(2.078)
Resultado financeiro	15.4	13.977	6.321
Resultado operacional		(17.305)	(8.932)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		-	1
(-) Resultado antes dos impostos e participações		(17.305)	(8.931)
(-) Participações sobre o resultado		(254)	(149)
(=) Prejuízo do exercício		(17.559)	(9.080)
(-) Quantidade de ações		227.167,440	69.100,001
(=) Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R\$		(77,30)	(131,40)
		<i>As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.</i>	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(17.559)	(9.080)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	309	226
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	8.723	1.116
Varição nas contas patrimoniais		



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.3. Resultado com resseguro	2015	2014
Descrição		
Prêmios	(93.930)	(46.991)
Prêmios - RVNE	(11.454)	(226)
Comissão sobre prêmio	10.715	5.203
Variação das provisões técnicas	36.260	16.340
Recuperação sobre indenização de sinistros	22.287	4.157
Variação da provisão de IBNR	891	(2.064)
Receitas com participação nos lucros	155	-
Resultado com resseguro	(35.076)	(23.581)

15.4. Resultado financeiro	2015	2014
Receitas financeiras com fundos de investimento	10.731	4.705
Receitas financeiras com operações de seguros	2.453	1.618
Receitas financeiras com fundos de investimento - DPVAT	5.056	3.712
Outras receitas financeiras	2.108	1
Despesas atualização monetária - DPVAT	(5.056)	(3.559)
Despesas financeiras	(1.315)	(156)
	13.977	6.321

15.5. Despesas administrativas	2015	2014
Despesas com pessoal próprio	(18.268)	(11.653)
Despesas com serviços de terceiros	(3.042)	(1.817)
Despesas com localização e funcionamento	(3.172)	(2.245)
Despesas com publicidade e propaganda	(494)	(242)
Despesas com publicações	(222)	(165)
Despesas com donativos e contribuições	(102)	(91)
Outras despesas administrativas	(53)	(15)
Despesas administrativas - convênio DPVAT	(1.682)	(1.366)
	(27.035)	(17.594)

15.6. Imposto de renda e contribuição social	Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas			
	2015	2014	2015	2014
Resultado após impostos e participações	(17.559)	(9.080)	(17.559)	(9.080)
Base de cálculo	(17.559)	(9.080)	(17.559)	(9.080)
Adições	47.567	9.827	47.567	9.827
Exclusões	(38.512)	(8.355)	(38.512)	(8.355)
Base para cálculo	(8.504)	(7.608)	(8.504)	(7.608)
Alíquota básica 15% para IRPJ e 15% para CSLL	-	-	-	-
Adicional de 10% para IRPJ (acima de R\$ 240/ano)	-	-	-	-
Provisão para impostos de renda e contribuição social	-	-	-	-

Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa
 A Seguradora não registrou créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de IR e base negativa da CSLL, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2015 por ainda não apresentar expectativa de lucro tributável para o próximo exercício, conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517/15. Os valores não registrados, atualizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como sobre as adições temporárias foram de R\$ 8.133 (R\$ 3.808 em 2014) e R\$ 4.880 (R\$ 2.285 em 2014), respectivamente.

15.7. Transações com partes relacionadas - As operações comerciais da Seguradora e de empresas do Grupo são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são: • Contrato de Resseguro de Excesso de Danos e Quota Share com a XL Resseguros Brasil S.A.; • Contrato de Resseguro de Quota Share com a XL Insurance Company Limited; • Compartilhamento de custos e despesas administrativas com a XL Brazil Holdings Ltda. Os saldos a receber e a pagar por transações, assim como seus efeitos nos resultados, estão apresentados a seguir:

(a) XL Resseguros Brasil S.A.	2015			
	Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Contrato de resseguro não proporcional	-	5.924	-	-
Prêmio resseguro não proporcional	-	-	-	(11.469)
Prêmio resseguro proporcional	-	-	3.359	-
Recuperação de sinistros proporcional	5.324	-	5.162	-
PPNG resseguro proporcional	7.909	-	7.909	-
PPNG resseguro não proporcional	3.885	-	-	(629)

(b) XL Insurance Company Limited	2014			
	Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Contrato de resseguro não proporcional 2014	-	866	-	-
Contrato de resseguro proporcional 2014	-	2.490	-	-
Prêmio resseguro não proporcional	-	-	-	(7.330)
Recuperação de sinistros	594	-	-	-
PPNG resseguro não proporcional	4.514	-	4.514	(176)

(c) XL Brazil Holdings Ltda.	2015			
	Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Contrato de resseguro proporcional	-	47	-	(170)
Recuperação de sinistros proporcional	65	-	39	-
PPNG resseguro proporcional	136	-	136	-

(c) XL Brazil Holdings Ltda.	2014			
	Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Contrato de resseguro proporcional	45	246	45	246

(c) XL Brazil Holdings Ltda.	2015			
	Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Despesas administrativas	-	-	-	(1.890)

(c) XL Brazil Holdings Ltda.	2014			
	Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Despesas administrativas	-	-	-	(1.264)

16. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

	2015	2014
Participação nos lucros e bonificação	1.086	360
Honorários e encargos	2.540	1.954
Planos de aposentadoria e pensão	157	68

17. OUTROS ASSUNTOS

O ativo imobilizado está segurado em níveis considerados adequados pela Administração.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA	
Renato Rodrigues Junior	André Roberto Henroz Junior
Ivan Paraskevopoulos Silva	Thisiani Gisele Matsumura Martins

CONTADOR	ATUÁRIO
Hermam Meneses da Silva CRC 1SP221525/O-8	Ricardo Pacheco Atuário MIBA 2679

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da XL Seguros Brasil S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da XL Seguros Brasil S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com

os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da

XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
 Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torinó
 São Paulo – SP – Brasil 05001-903
 CNPJ 02.646.397/0001-19 – CIBA 105
 Carlos Eduardo Silva Teixeira – MIBA 729

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas XL Seguros Brasil S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da XL Seguros Brasil S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
 Contador CRC 1SP216397/O-5



SEGUROS PARA UM MUNDO NOVO E ARROJADO.

Se você precisa de conhecimento local em escala global, precisamos conversar.

MAKE YOUR WORLD GO
 xlcatlin.com